



1985
1986
1987
1988
1989
1992
1993
1994
1995
1998

19 de Janeiro A Aliança Democrática (PMDB/Frente Liberal) consegue eleger Tancredo Neves para Presidente da República. Tancredo propunha a instauração de uma Nova República, com o objectivo da conciliação nacional.

14 de Março Tancredo Neves é internado no hospital, na véspera da tomada de posse. O Vice-Presidente José Sarney assume o cargo interinamente.

21 Abril Morte de Tancredo Neves

22 de Abril José Sarney é nomeado oficialmente Presidente da República e jura honrar os compromissos políticos assumidos por Tancredo. Seria o principal responsável pelo início do processo de redemocratização do país.

10 de Maio Emenda Constitucional que convocou uma nova constituinte, que viria a dar origem a uma nova Constituição, em 1988.



28 de Fevereiro O Ministro da Economia, Dílson Funaro, lança o Plano Cruzado: substituição do Cruzeiro por uma nova moeda, o Cruzado; fim da correcção monetária generalizada; congelamento dos preços das mercadorias; "gatilho salarial".

21 de Novembro O governo mostra-se incapaz de fazer respeitar as normas do Plano e anuncia o Plano Cruzado II, reajustando os preços de uma série de produtos.

20 de Janeiro Decretada a moratória sobre a dívida externa.

29 de Abril Dílson Funaro demite-se. O governo não conseguia resolver os grandes problemas da economia brasileira: inflação elevada, dívida externa e dívida interna do governo. Luís Carlos Bresser assume a pasta, suspende-se a moratória e retomam-se as negociações com o FMI.

15 de Janeiro Mailson da Nóbrega substitui Bresser e lança um novo plano económico, criando o Cruzado Novo.

Outubro Promulgação da nova Constituição – a "Constituição Cidadã". Estabeleceu eleições directas, em dois turnos, para a presidência, governos estaduais e prefeituras com mais de 200 mil eleitores.

15 de Março Fernando Collor de Mello é o primeiro Presidente civil, eleito por voto directo, desde 1960. Foi também o primeiro a ser eleito em plena liberdade partidária e em eleição por dois turnos. Collor lança o seu plano de estabilização económica baseado no confisco monetário, congelamento temporário de preços e salários e restabeleceu o cruzeiro como moeda vigente.



26 de Maio O Congresso Nacional instaura uma Comissão Parlamentar de Inquérito para averiguar as denúncias de corrupção no governo. Manifestações populares em todo o país exigem o *impeachment* de Collor.

29 de Setembro A Câmara dos Deputados vota o *impeachment* do Presidente. Collor de Mello é afastado do cargo e os seus direitos políticos são suspensos por oito anos.

2 de Outubro O Vice-Presidente, Itamar Franco, assume a presidência da República, herdando graves problemas socio-económicos: inflação, elevada concentração da renda, recessão económica, desemprego, fome e indigência.

21 de Abril Plebiscito para escolher a forma e o sistema de governo, tal como previsto na Constituição de 1988. Perante os resultados, foi mantido o regime republicano e presidencialista.

Maio Fernando Henrique Cardoso é nomeado Ministro da Economia e anuncia o Plano de Estabilização Económica, conhecido por Plano Real, a ser implementado em três etapas.

14 de Junho Início da primeira etapa: o estabelecimento do equilíbrio das contas do Governo.

7 de Dezembro Início da segunda etapa: a criação de um padrão estável de valor denominado Unidade Real de Valor – URV.

1 de Julho Início da terceira etapa: a emissão da Unidade de Valor como uma nova moeda nacional de poder aquisitivo estável – o Real.

3 de Outubro Impulsionado pelo Plano Real, o candidato da aliança PSDB/PFL, Fernando Henrique Cardoso é eleito, logo no primeiro turno, Presidente da República.

1 de Janeiro Tomada de posse de Fernando Henrique Cardoso.

4 de Outubro Fernando Henrique Cardoso é reeleito no primeiro turno das eleições. Pela primeira vez na história da República, o Congresso autorizou a reeleição de um presidente.

28 de Outubro É apresentado o Plano de Estabilidade Fiscal ou Plano Avança Brasil. O Plano preconiza a introdução de mudanças fundamentais no regime fiscal nacional, com o objectivo de promover o equilíbrio das contas públicas e consequentemente a consolidação dos três objectivos centrais do Plano Real: estabilidade da moeda, crescimento sustentado com mudança estrutural e ganhos de produtividade, e a melhoria das condições de vida da população.



2000
3 de Outubro Vitória do partido da esquerda Partido dos Trabalhadores nas eleições municipais.

2001
O país passa pela sua maior crise no sector energético. É criado o chamado "Ministério do Apagão" com o objectivo de elaborar um plano para evitar falhas no fornecimento de energia.

2002
6 de Outubro Primeira volta das eleições presidenciais disputada por quatro candidatos principais: Luiz Inácio Lula da Silva do PT; José Serra do PSDB, candidato do Governo e apoiado por Fernando Henrique Cardoso; Anthony Garotinho do PSB; e Ciro Gomes do PPS. Lula ganha a primeira volta, não conseguindo no entanto a maioria necessária para dispensar a realização de uma segunda volta.

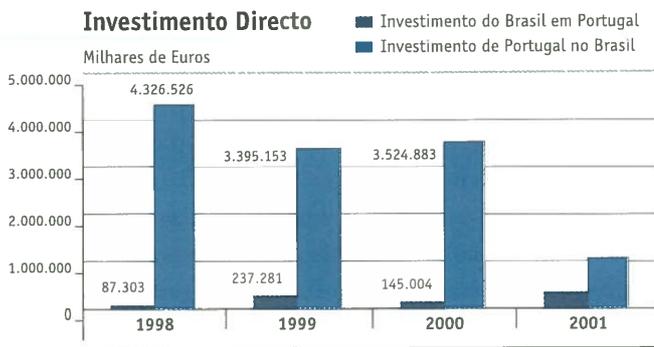
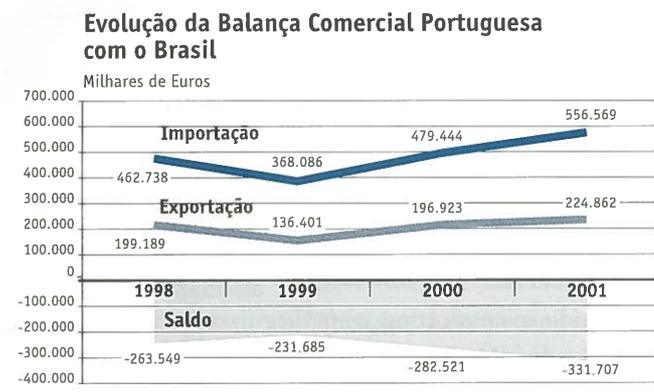
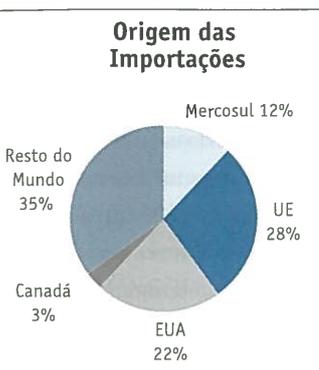
27 de Outubro Lula e José Serra disputam a segunda volta das eleições presidenciais.



por Joana Dâmaso, IIEE

ALGUNS DADOS SOBRE O BRASIL *Flashpoint*

	2000	2001
População		
População Total (milhões)	170,4	172,6
Crescimento anual da População (%)	1,3	1,3
População 0-14 anos (%)	29,6	-
População 15-64 anos (%)	64,6	-
População + 65 anos (%)	5,4	-
Esperança de Vida (anos)	68,6	68,8
Taxa de Fertilidade (n.º de nascimentos/mulher)	2,2	2,2
Taxa de Natalidade (por mil habitantes)	20,0	19,9
Taxa de Mortalidade (por mil habitantes)	6,7	6,7
Taxa de Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos)	33,8	32,7
População Urbana (% do total)	81,3	81,7
População Rural (% do total)	18,8	18,3
Taxa de Iliteracia (% pop. c/+ 15 anos)	29,5	28,8
Ambiente		
Área (km2)	8,5 milhões	8,5 milhões
Terra Arável (%)	6,3	-
Terra Cultivada (%)	1,4	-
Área Florestal (km2)	5,3 milhões	-
Densidade Populacional (hab/km2)	20,0	-
Desflorestação Anual (% Variação)	0,4	-
Água potável per capita (metros cúbicos)	42.944,5	-
População com acesso a água potável (%)	87,0	-
Economia		
Produto Interno Bruto - PIB (mil milhões USD)	593,8	502,5
Crescimento anual do PIB (%)	4,5	1,5
PIB per capita (USD)	7.625,0	-
Taxa de desemprego (%)	7,1	6,2
Inflação (%)	8,2	7,4
Agricultura (% PIB)	7,4	9,3
Indústria (% PIB)	28,3	33,9
Serviços (% PIB)	64,3	56,8
Exportação de Bens e Serviços (% PIB)	10,8	13,4
Importações de Bens e Serviços (% PIB)	12,4	14,4
Comércio e Finanças		
Total das Exportações - FOB (milhões USD)	55.086,0	58.223,0
Total das Importações - CIF (milhões USD)	55.783,0	55.581,0
Saldo (milhões USD)	-0,7	2,6
Comércio de Bens (% PIB)	19,1	-
Investimento Directo Estrangeiro (milhões USD)	32,8	-
Investimento Directo Estrangeiro (% PIB)	5,5	-
Dívida Externa (milhões USD)	236,1	230,1
Dívida (% do PIB)	37,7	-
Ajuda Internacional (milhões USD)	322,4	-
Ajuda Internacional per capita (USD)	1,9	-
Ajuda Internacional - % PIB	0,1	-
Tecnologia e Infraestruturas		
Linhas telefónicas fixas e móveis (por mil hab.)	318,0	-
Utilizadores da Internet	5.000.000,0	-
Estradas Pavimentadas (% do total)	5,5	-



Dados Militares

Despesa Pública Militar (% PIB)	1,3
Importação de Armamento (milhões USD)	597,0
Forças Armadas	288000,0

Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD) 73º Lugar (total 173 países)

Fontes da tabela: Banco Mundial, PNUD e IBGE; Fonte dos gráficos: ICEP